

## Trechos de “O mundo do Mormonismo em mudança”

Por Jerald e Sandra Tanner.

A Igreja Mórmon, que professa ensinar o verdadeiro caminho da salvação, ensina muitas coisas que não são compatíveis com os ensinamentos de Cristo. Os líderes Mórmons cometem o erro trágico de direcionar o seu povo para uma igreja ao invés de direcioná-los para o Salvador. Eles alegam que sua igreja é a única igreja verdadeira e que todas as outras são falsas e que não têm autoridade. Isso tende a tornar as pessoas mais preocupadas com a organização do que com seu relacionamento com Cristo.

O Mormonismo ensina que pouco depois da morte de Cristo, todo o mundo cristão caiu em um estado de apostasia. Na Bíblia, porém, Jesus disse: "... sobre esta rocha edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18). Orson Pratt (um apóstolo mórmon antigo) não pareceu acreditar nas palavras de Jesus, porque afirmou: "Jesus ... estabeleceu o seu reino na terra ... os reinos deste mundo fizeram a guerra contra o reino de Deus, estabelecido dezoito Séculos atrás, e prevaleceram contra ela, e o reino deixou de existir "(Journal of Discourses, vol. 13, página 125). "... o reino dos dias passados não existe na terra, mas prevaleceram contra ele e o superaram, e nada resta senão igrejas e governos criados pelo homem..." (Folhetos de Orson Pratt, página 116).

As palavras do Apóstolo Pratt estão em contradição direta com a declaração de Jesus de que "as portas do inferno não prevalecerão" contra Sua Igreja. Embora seja verdade que houve uma grande apostasia em todo o mundo cristão, não há nenhuma evidência de que houve um tempo em que não existiam verdadeiros cristãos sobre a terra. Em João 1:12 lemos: "Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome". Acreditamos que em todas as eras algumas pessoas acreditaram em Jesus e se "tornaram filhos de Deus", e essas pessoas eram membros de Sua Igreja. Embora às vezes os números tenham sido pequenos, Jesus prometeu que "onde dois ou três estão reunidos em meu nome, eu estou no meio deles" (Mateus 18:20).

***Declaração de Jerald Tanner:*** Eu nasci e cresci na Igreja Mórmon, e antes de completar oito anos eu senti que era a única igreja verdadeira. Eu lembro que me contaram que um certo homem que tinha sido excomungado da igreja estava possuído pelo demônio. Lembro-me de passear pela casa deste homem e de estar com medo dele porque eu acreditava firmemente que ele era possuído pelo demônio. Eu acreditava que uma pessoa teria quase que ser possuída do diabo para abandonar "a igreja verdadeira."

Minha convicção era tão forte que fiquei chocado ao ouvir um menino na escola dominical dizer que ele não sabia ao certo se a igreja era verdadeira. Eu senti que era estranho, de fato, que uma pessoa fosse um membro da igreja Mórmon e ainda não soubesse que era a única igreja verdadeira. Eu acreditava muito fortemente que Joseph Smith era um profeta de Deus e que eu pertencia à única igreja verdadeira.

Quando eu tinha cerca de dezoito anos eu tive que encarar a realidade. Lembro-me de que a primeira vez que vi o panfleto de David Whitmer, “Um Discurso a Todos os Crentes em Cristo”, eu o joguei para longe com desgosto. Depois de jogá-lo, no entanto, comecei a pensar que talvez não fosse o caminho certo para enfrentar o problema. Se David Whitmer estava errado em sua crítica a Joseph Smith, certamente eu poderia provar que ele estava errado. Então eu peguei o panfleto e o li. Descobri que não podia provar que David Whitmer estava errado, e que as revelações que Joseph Smith deu tinham sido alteradas.

Mais tarde, fui a Independence, Missouri, e vi uma cópia original do Livro dos Mandamentos, e isso confirmou a declaração de David Whitmer de que as revelações tinham sido alteradas. Desde aquela época eu tenho encontrado mais e mais provas de que a igreja na qual eu fui criado está em erro.

A coisa mais importante que eu descobri, no entanto, não foi que a igreja estava em erro, mas que eu mesmo estava em erro. Descobri que era um pecador que precisava de um Salvador. A igreja Mórmon tinha me ensinado bons costumes, mas eles não me ensinaram muito sobre o poder de Cristo que poderia mudar minha vida. Havia muita conversa sobre Joseph Smith, mas muito pouca conversa sobre Cristo.

Conseqüentemente, comecei a pensar que eu tinha o poder dentro de mim para vencer o pecado. Eu não vi o quanto eu precisava da ajuda de Deus para superá-lo. Então eu saía de um pecado para entrar em outro até que estivesse profundamente em escravidão ao pecado. Não encontrei ajuda na igreja mórmon; Eles estavam muito ocupados pregando sobre a glória da igreja, sobre Joseph Smith, etc. Eles estavam muito ocupados cantando "louve ao homem que se comunicava com Jeová" e "Agradecemos a Deus, por um profeta", para me contar sobre o Salvador do qual eu tanto precisava. Eles estavam muito ocupados falando sobre missões, díizimos, plano de bem-estar, etc., para falar sobre o Cristo. Por conseguinte, não havia quase nada nos serviços que pudessem dar vida e paz à minha alma moribunda.

Talvez eu deva mencionar, no entanto, que havia uma coisa que realmente tocou meu coração, e foi quando cantamos a canção, "Oh, É Maravilhoso!" Por Charles H. Gabriel.

Hino número 193 do hinário SUD usado nos Estados Unidos.

Letra

1. Fico maravilhado com o amor que Jesus me oferece,  
Confuso com a graça que tão plenamente ele proffers me.  
Eu tremo para saber que para mim ele foi crucificado,  
Que para mim, um pecador, ele sofreu, ele sangrou e morreu.

Oh, é maravilhoso que Ele deva cuidar de mim!

O suficiente para morrer por mim!

Oh, é maravilhoso, maravilhoso para mim!

Eu me maravilho de que Ele desceria do Seu trono divino,  
Para resgatar uma alma tão rebelde e orgulhosa como a minha;  
Que Ele deve estender Seu grande amor a tais como eu;  
Suficiente para possuir, para redimir, e para justificar.

Quando cantamos esta canção, meu coração queimou dentro de mim. Desde então, tenha aprendido que até mesmo essa canção tinha sido emprestada da fé protestante. Mas, independentemente de onde ele veio, me tocou muito profundamente. Fez-me pensar em meu Salvador e na grande dívida que eu devia a Ele. Se houvesse mais canções como esta na igreja Mórmon e se Cristo fosse pregado em vez de Joseph Smith, talvez eu tivesse recebido Cristo em minha vida na igreja Mórmon. Mas do jeito que estava, porém, eu tinha dezenove anos de idade antes de eu ouvir a verdadeira mensagem de Cristo ser pregada, e a ouvi ser pregada em outra igreja. Pouco tempo depois, eu recebi Cristo em minha vida e encontrei paz, alegria e libertação do pecado. Como o apóstolo Paulo expressou: "Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criatura: as coisas velhas se passaram, eis que tudo se tornou novo" (2 Coríntios 5:17).

*Jerald Tanner*

***Declaração de Sandra Tanner:*** Por ter nascido e crescido na igreja Mórmon, e ser uma tataraneta de Brigham Young, eu tinha laços muito fortes com a fé Mórmon. Eu tinha uns dezessete anos antes de ir a uma outra igreja. Como uma adolescente minha vida centrava em torno da igreja de Mórmon. Porque eu estava ativa e pagando o meu dízimo e pensava que estava muito bem com Deus.

Eu sabia que pecava, mas senti que minha atividade na igreja de alguma forma superaria o que eu fazia de errado. Eu acreditava (como os mórmons ensinam) que eu era inerentemente boa. Eu não tinha medo do julgamento de Deus. Além das coisas que estavam erradas em minha própria vida, comecei a ter dúvidas sobre a minha igreja. Poderia realmente ser a única igreja verdadeira? A poligamia estava realmente certa? Por que o Negro não podia ter o sacerdócio? O casamento no templo era realmente tão importante? Por que seus ritos eram tão secretos? Deus realmente ordenou aos mórmons que usassem roupas especiais? Eu tinha muitas perguntas passando pela minha mente.

Quando eu comecei a faculdade eu alistei-me na classe Mórmon do instituto de religião e comecei a fazer perguntas em aula, tentando encontrar respostas para minhas dúvidas.

Mas um dia meu professor do instituto me levou para um canto e me disse para parar de fazer perguntas na sala de aula. Havia uma garota frequentando a classe que estava pensando em se juntar à igreja e eu estava perturbando ela com minhas perguntas. Que surpresa! Eu esperava encontrar respostas para as muitas coisas que estavam me incomodando e agora eu tinha sido silenciada.

Pouco depois disso, conheci Jerald e começamos a estudar a Bíblia e o Mormonismo juntos. À medida que estudávamos, comecei a ver as contradições entre a Bíblia e o ensino da igreja Mórmon. Eu tinha crescido pensando que Brigham Young era um dos maiores homens que já viveram. Ele sempre me foi apresentado como um homem santo - o profeta, vidente e revelador de Deus. Então Jerald me fez ler alguns dos sermões de Brigham Young no *Journal of Discourses* sobre a expiação do sangue. Fiquei chocada! Eu sabia que o que Brigham Young estava dizendo era errado, mas eu não conseguia conciliar esses sermões com as coisas que sempre me ensinaram sobre ele. Eu sabia que estas não eram as palavras de um profeta de Deus.

Jerald também me mostrou as mudanças que foram feitas nas revelações de Joseph Smith. O pensamento que continuava vindo a mim era de que se Deus realmente tivesse dado essas revelações a Joseph Smith por que elas precisariam ser reescritas? Certamente o Criador do universo poderia dizer isso direito desde primeira vez!

À medida que eu estudava, não só comecei a encontrar erros no mormonismo, mas também comecei a compreender que havia algo errado em minha própria vida. Ao estudar a Palavra de Deus, percebi que era uma hipócrita e pecadora. Apesar dos meus pecados eu tinha pensado que eu estava certa para com Deus. Contudo, a Bíblia diz: "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor" (Romanos 6:23).

Depois que Jerald e eu nos casamos, começamos a visitar as diferentes igrejas protestantes. Enquanto escutava os sermões, comecei a perceber que Deus não estava preocupado com as afiliações de igreja dos povos, mas com um relacionamento pessoal. Cristo ensinou uma forma de amor, e não um sistema religioso. Ele declarou: "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns para com os outros" (João 13:35). Paulo ensinou que devemos "andar em amor, como também Cristo nos amou, e se entregou por nós ..." (Efésios 5: 2).

Deus alcança o homem, não porque este merece, mas porque Deus o ama. João escreveu: "Aqui está o amor, não que nós amemos a Deus, mas que ele nos amou, e enviou seu Filho para ser a propiciação pelos nossos pecados" (1 João 4:10). Paulo escreveu: "Mas Deus, que é rico em misericórdia, (...) quando estávamos mortos em pecados, nos vivificou juntamente com Cristo... Porque pela graça sois salvos por fé, e isso não vem de vós mesmos; É dom de Deus: não das obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2: 4, 5, 8, 9).

Agora eu quero compartilhar com vocês os eventos particulares do dia em que entreguei meu coração e minha vida a Jesus Cristo: Cedo em uma manhã (24 de outubro de 1959)

eu decidi escutar o rádio por um tempo. Coloquei em uma estação de rádio cristã e ouvi uma pregação. O ministro estava pregando sobre o grande amor de Deus e a misericórdia oferecida por Jesus Cristo. Nada tinha me surpreendido com tanta força. Abri meu coração a Deus e aceitei Cristo como meu Salvador pessoal. O Espírito Santo inundou minha alma com tanta alegria que eu chorei por mais de uma hora. Após o sermão a estação de rádio veiculou esta canção escrita por Elton M. Roth-

Eu amo o Cristo que morreu no Calvário,  
Pois Ele lavou os meus pecados;  
Ele colocou dentro do meu coração uma melodia,  
E eu sei que está lá para ficar.

No meu coração toca uma melodia,  
Lá toca uma melodia com a harmonia do céu;  
No meu coração toca uma melodia,  
Lá toca uma melodia de amor.

Esta canção descreve completamente a maneira como eu me senti. Quão glorioso é saber que Cristo morreu por meus pecados para que eu pudesse ter uma nova vida Nele. Nossas vidas dão testemunho a todas as pessoas que encontramos se somos ou não verdadeiramente cristãos. Paulo escreveu: "Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, mansidão, bondade, fé, mansidão e temperança, contra tal não há lei" (Gálatas 5: 22-23). *Sandra Tanner*.

Hoje, convertidos entram na igreja Mórmon, mas muito poucos deles realmente sabem muito sobre o Mormonismo. Nós nos sentimos seguros ao dizer que muitos deles são convertidos para o programa social da igreja e não para suas doutrinas.

Aqueles que nasceram na igreja em muitos casos "sabem" que é verdade, mas não sabem por que é verdade. Muitos Mórmons se levantarão em uma reunião de testemunho e afirmarão dogmaticamente que Joseph Smith era um profeta e que eles pertencem à "única igreja verdadeira", mas muito poucos deles checam para se certificar de que sua fé é baseada na realidade.

Muitos membros da igreja Mórmon preferem deixar seus líderes pensarem por eles ("quando nossos líderes falam, o pensamento foi feito"); É tão fácil deixar alguém fazer o nosso pensamento. A Bíblia adverte: "Assim diz o Senhor: Maldito seja o homem que

confia no homem, e faz da carne o seu braço, e cujo coração se desvia do Senhor"  
(Jeremias 17: 5). Esperamos sinceramente e oramos para que o povo Mórmon comece a despertar para a verdadeira mensagem de Cristo, percebendo que nele, e somente Nele, podemos ter salvação - salvação que traz libertação genuína do pecado e comunhão real com o Deus que nos amou o suficiente para morrer por nós.

(Portuguese translation: Rosaine Dalila Scruff)